

Análise MENSAL



ALHO OUTUBRO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 133,48/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 3,3% quando comparado com o mês anterior e redução de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg
Outubro / 2025

| Nível de comercialização/ centro de referência | Períodos anteriores | | Outubro 2025 (3) | Variação (%) | | Preço de Referência para FEE * |
|---|------------------------|-------------------------|------------------------|--------------|---------|--|
| | Outubro 2024 (1) | Setembro 2025 (2) | | (3)/(2) | (3)/(1) | |
| PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹ | | | | | | |
| Minas Gerais | 173,04 | 129,17 | 133,48 | 3,3% | -22,9% | Região Sul: R\$ 10,67/kg |
| Goiás | 163,65 | 120,00 | 122,83 | 2,4% | -24,9% | Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | |
| Rio Grande do Sul | - | - | - | - | - | |
| PREÇO NO ATACADO | | | | | | |
| Goiás - Alho nacional ² | 217,83 | 220,00 | 220,00 | 0,0% | 1,0% | |
| São Paulo - Alho nacional (roxo) ³ | 230,91 | 196,36 | 185,84 | -5,4% | -19,5% | |
| PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴ | 445,00 | - | - | - | - | |

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/nov 25.

^{*} Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

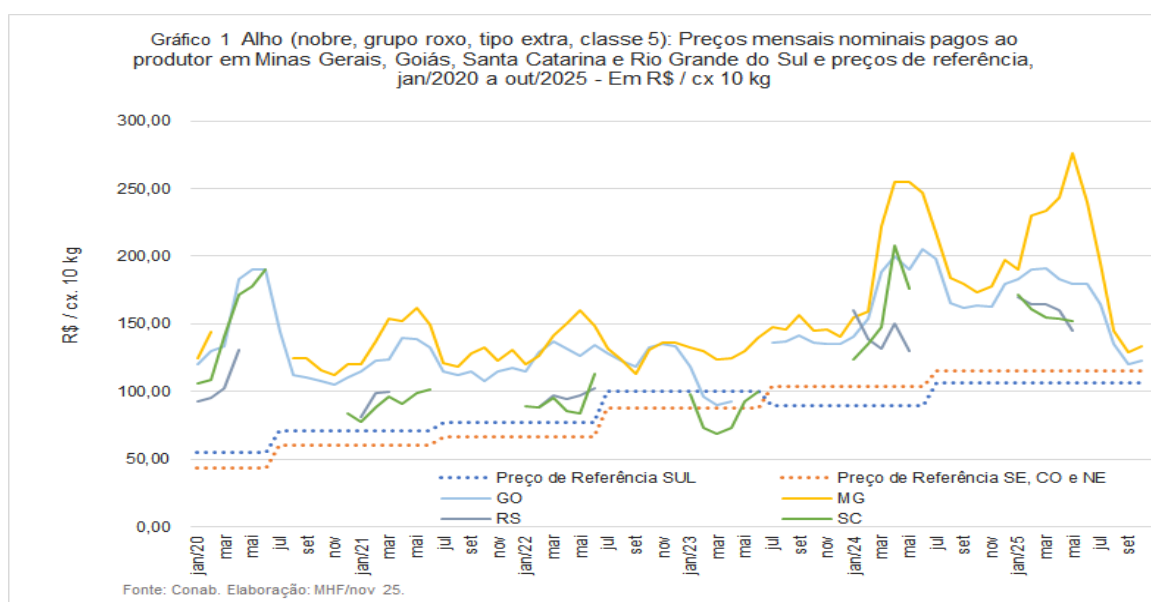
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

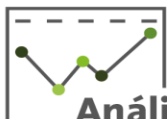
² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.





Análise MENSAL

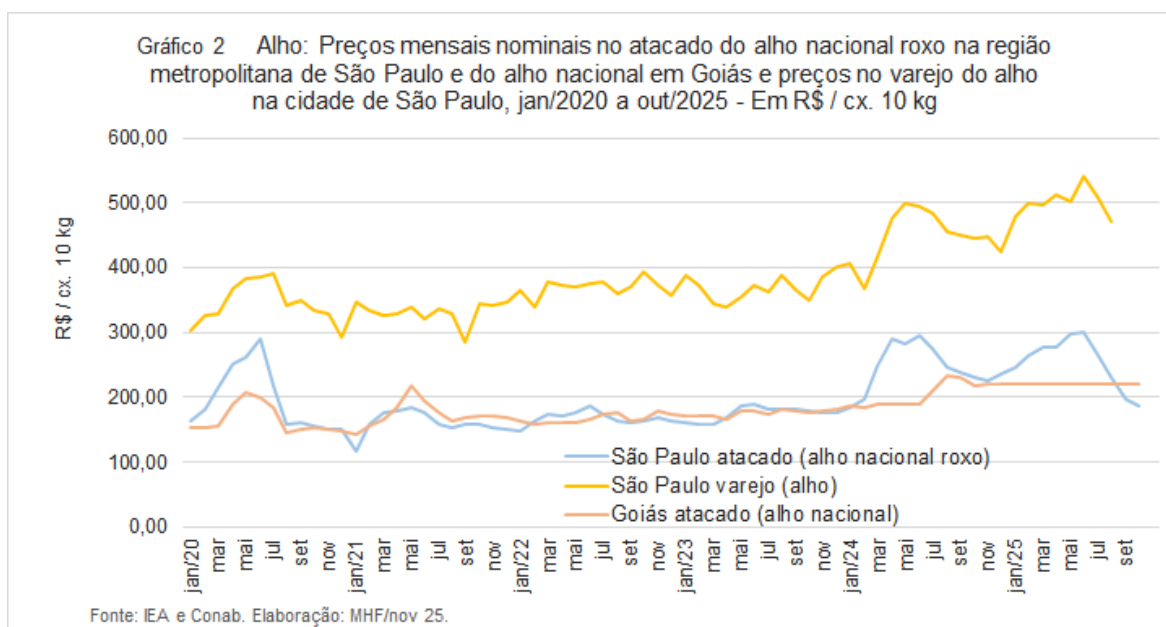


ALHO OUTUBRO DE 2025

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em outubro, situou-se em R\$ 122,83/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 2,4% na comparação com o mês anterior e redução de 24,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em agosto, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 1,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Conforme a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em outubro, situou-se em R\$ 185,84/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 5,4% na comparação com o mês anterior e de 19,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. IMPORTAÇÕES

Nos primeiros dez meses de 2025, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 10,5% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 132,9 mil t, e aumento de 13,6% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 192,9 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.451,2/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações nesses dez primeiros meses foi a Argentina, representando 55,7% (US\$ 107,4 milhões CIF) do valor total importado e 50,4% (66,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.604,5/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 40,7% (US\$ 78,6 milhões) do valor total importado e 46,7% (62,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.265,0/t CIF.



ALHO OUTUBRO DE 2025

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a outubro de 2025, foi o Egito, que representou 2,9% (US\$ 5,5 milhões) do valor total importado no período e 2,5% (3,3 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.679,0/t CIF.

Chile, Espanha e Peru complementaram as origens do alho importado pelo país de janeiro a outubro.

Em outubro/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou reduções de 58,7%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 4,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 4,4 mil t, a um preço médio de US\$ 1.163,5/t.

Em valor, houve reduções de 60,5 na comparação com o mês anterior e de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 5,2 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.163,5/t CIF.

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2025 (até outubro)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

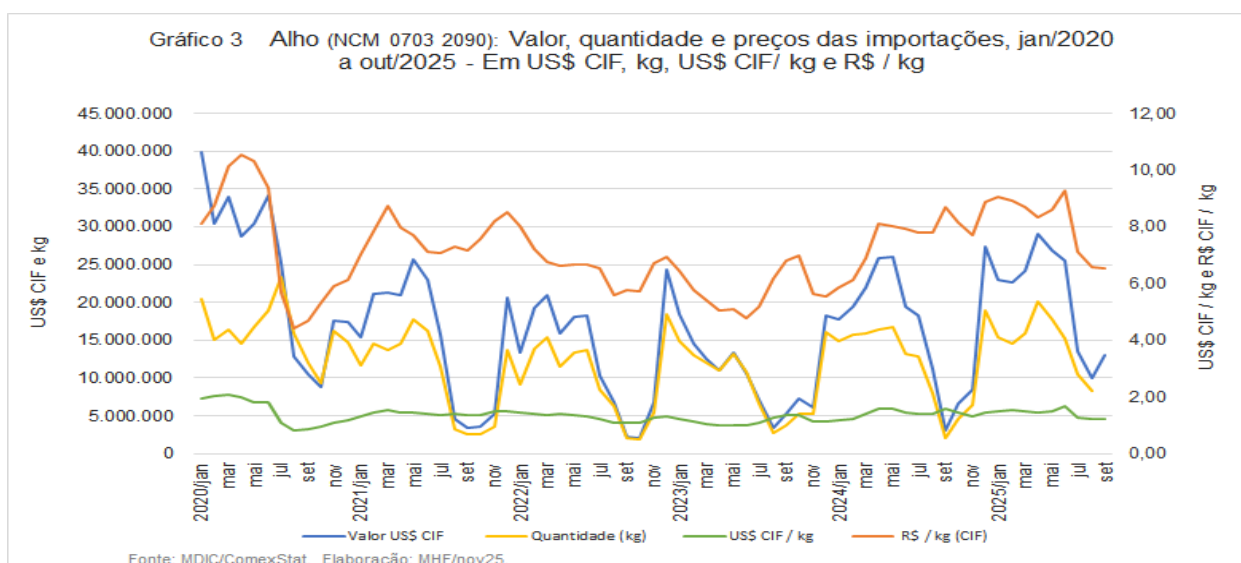
| Período | US\$ milhões | Var. % | Mil t ² | Var. % | Preço (US\$ CIF / t) | Var. % |
|------------------|--------------|--------|--------------------|--------|----------------------|--------|
| 2020 | 289,9 | - | 193,5 | - | 1.497,9 | - |
| 2021 | 180,6 | -37,7% | 125,7 | -35,0% | 1.436,8 | -4,1% |
| 2022 | 158,5 | -12,3% | 119,7 | -4,8% | 1.324,2 | -7,8% |
| 2023 | 128,2 | -19,1% | 115,0 | -3,9% | 1.114,3 | -15,8% |
| 2024 | 205,7 | 60,5% | 145,6 | 26,5% | 1.413,0 | 26,8% |
| 2025 (jan a out) | 192,9 | 13,6% | 132,9 | 10,5% | 1.451,2 | 2,8% |
| 2024 (jan a out) | 169,8 | | 120,3 | | 1.411,2 | |
| 2025 (out) | 5,2 | -22,9% | 4,4 | -4,0% | 1.163,5 | -19,7% |
| 2024 (out) | 6,7 | | 4,6 | | 1.449,5 | |
| 2025 (set) | 13,1 | | 10,7 | | 1.217,6 | |
| 2025 (out / set) | | -60,5% | | -58,7% | | -4,4% |

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 25.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



ALHO
OUTUBRO DE 2025

Em outubro, a principal origem das importações foi a China, representando 82,3% (US\$ 4,2 milhões CIF) do valor total importado e 87,9% (3,8 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.089,6/t CIF no mês.

O preço CIF importação em outubro do alho com origem na China apresentou reduções de 9,9% na comparação com o mês anterior e de 24,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

As importações de alho com origem na China, NCMs 0703 2010 (alho para semeadura, sementeira) e 0703 2090 (outros), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025.

Foi seguida pelo Egito, representando 14,1% (US\$ 728,3 mil CIF) do valor mensal total importado e 9,5% (422,0 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.725,9/t CIF.

O preço CIF de importação em outubro do alho com origem no Egito apresentou reduções de 7,7% na comparação com o mês anterior e de 22,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro maior exportador em outubro foi a Argentina, representando 3,6% (US\$ 184,2 mil CIF) do valor total importado e 2,6% (114,7 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.606,5/t CIF no mês.

Esse preço apresentou aumentos de 34,0% na comparação com o mês anterior e de 36,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

De janeiro a outubro, a quantidade exportada de alho (NCM 0703 2090) representou apenas 0,16% da quantidade importada no mesmo período.

No mesmo período, o país não importou semente (NCM 0703 2010) mas exportou 7,6 t, a um preço médio no período de US\$ 6,13/kg, sendo 41,6% da quantidade total para a Grécia, 19,1% para os Estados Unidos e 8,1% para as Ilhas Marshall, sendo o restante para outros 28 países.

A exportação de alho semente (NCM 0703 2010) pelo país não consta da Lista de Exceções da Ordem Executiva publicada pelo governo norte-americano em 30/7/2025 e será taxada em 50,0% *ad valorem* quando for internalizada no mercado norte-americano. Essa tarifa entrou em vigor em 6/8/2025.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

| Origem | Outubro 2024 | Setembro 2025 | Outubro 2025 | Variação % | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| | (1) | (2) | (3) | (3) / (2) | (3) / (1) |
| Argentina | 1.179,1 | 1.198,7 | 1.606,5 | 34,0% | 36,2% |
| China ¹ | 1.443,4 | 1.209,4 | 1.089,6 | -9,9% | -24,5% |
| Egito | 2.216,8 | 1.870,6 | 1.725,9 | -7,7% | -22,1% |
| Espanha | - | - | - | - | - |
| Total das origens | 1.323,0 | 1.217,6 | 1.163,5 | -4,4% | -12,1% |

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 25.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg,



ALHO
OUTUBRO DE 2025

Considerando a quantidade total importada no período janeiro a outubro de 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 14,4% superior à quantidade total média observada para esse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).

O preço médio das importações nos dez primeiros meses de 2025, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 3,5 % superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2020 a 2025 (até outubro)
Em US\$ / t CIF

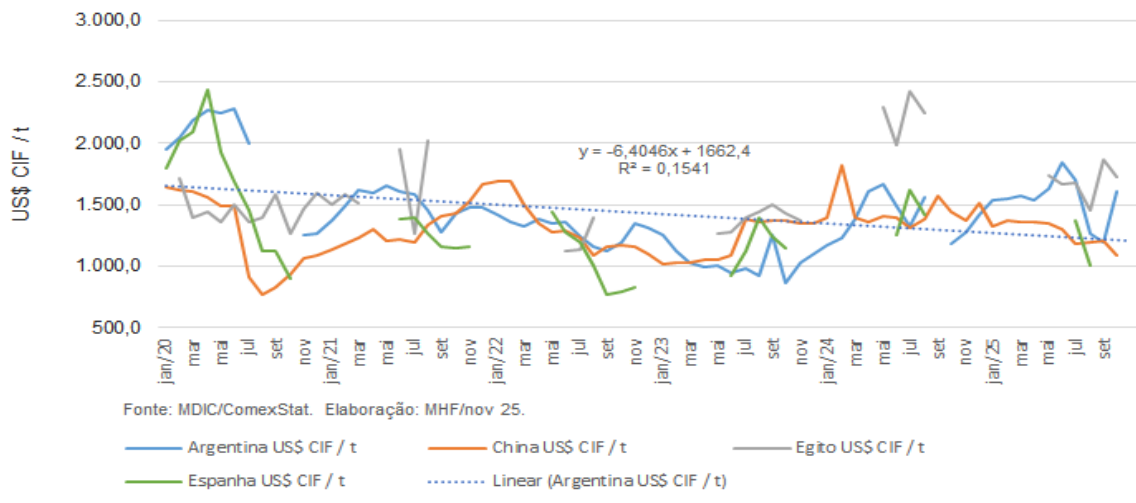
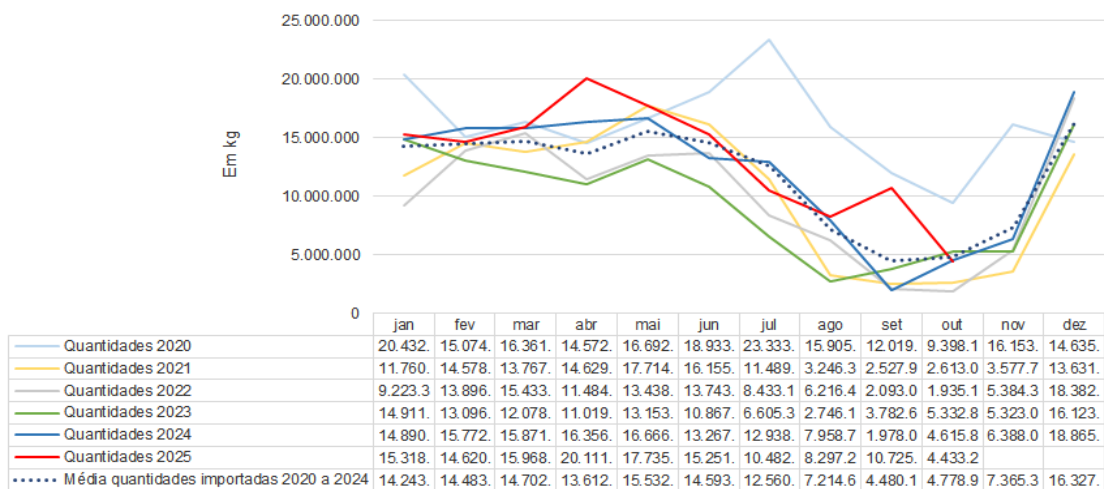
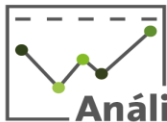


Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2020 a 2025 (até outubro) - Em kg



Fonte: MDIC/CommexStat. Elaboração: MHF/nov 2025.

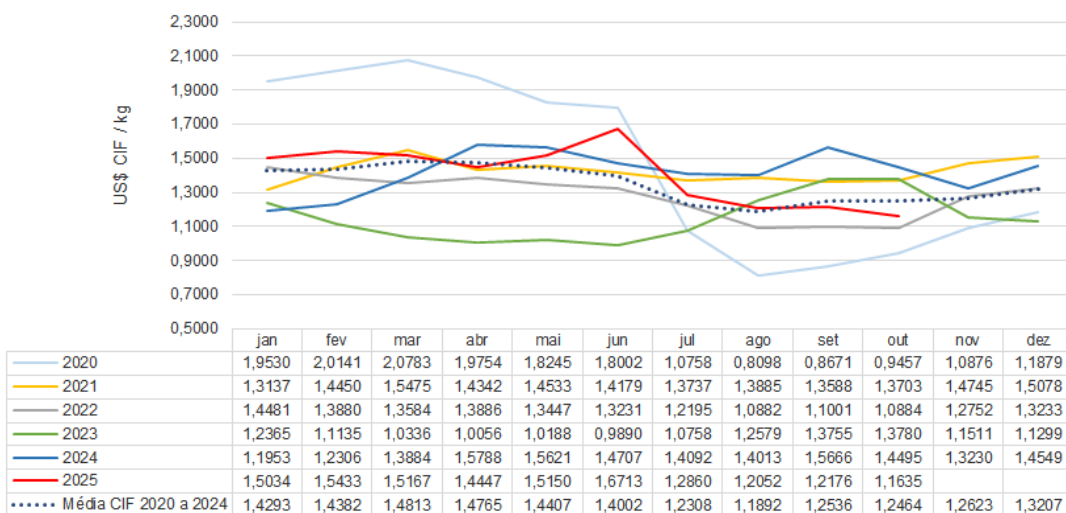


Análise MENSAL



ALHO
OUTUBRO DE 2025

Gráfico 6 **Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações, 2020 a 2025**
(até outubro) - Em US\$ CIF / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/nov 2025.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Nos primeiros dez meses de 2025, o preço médio das importações, cotado em dólares CIF, foi 2,8% superior ao observado no mesmo período do ano anterior e 5,3% superior quando denominado em reais correntes.

FATORES DE BAIXA

De janeiro a outubro de 2025, houve aumento de 10,5% na quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.

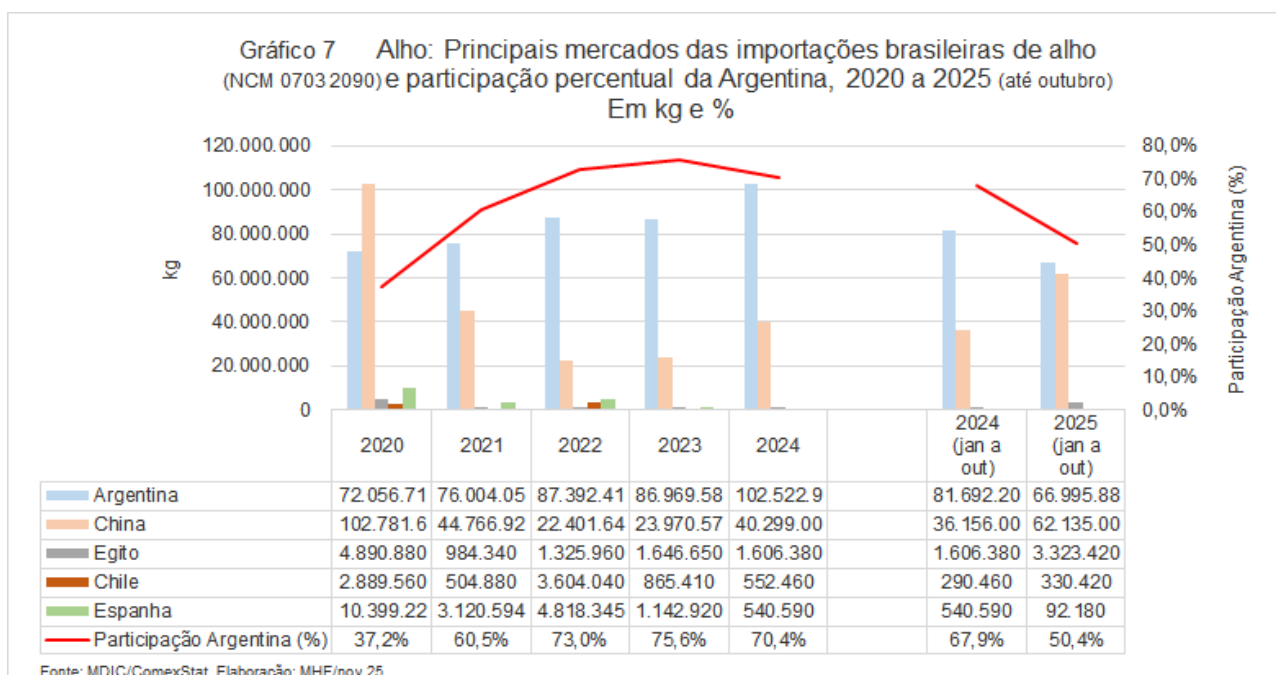
Em outubro houve o final da colheita do alho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste que representaram 85,1% da produção nacional em 2024. Em 2023 esse percentual situou-se em 79,5%.

Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar estabilidade ou aumento até dezembro.



4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2024, quando representaram 99,97% do total importado, para os últimos cinco anos e nos primeiros dez meses de 2025 e 2024.



De janeiro a outubro de 2025, a quantidade total de alho importada aumentou 10,5% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Nesse mesmo espaço de tempo, enquanto a quantidade importada da Argentina recuou 18,0%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, avançou 71,9%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

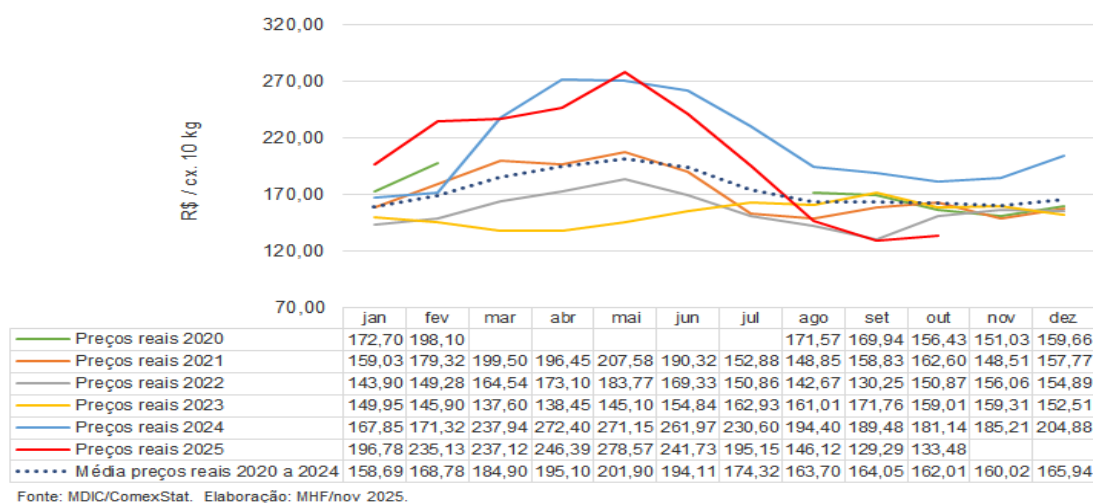
A participação do alho argentino na quantidade total importada nos dez primeiros meses do ano, recuou de 67,9% em 2024 para 50,4% em 2025.

2. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real nos dez primeiros meses de 2025 situou-se em patamar 6,4% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e superior em 15,4% ao preço médio mensal real observado nesse intervalo de tempo nos anos 2020 a 2024 (Gáfico 8).



ALHO
OUTUBRO DE 2025

Gráfico 8 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA outubro/2025) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2020 a 2025 (até outubro) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Em Goiás, segundo principal estado produtor, que representou 31.7% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, de janeiro a outubro de 2025, situou-se em patamar 11,1% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e superior em 0,3% quando comparado ao preço médio mensal real nesse intervalo de tempo nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 9).

Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA outubro/2025) pagos ao produtor em Goiás, 2020 a 2025 (até outubro) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg

